

Nota dos Editores

Manuel Deniz Silva

Ivan Moody

NESTE VOLUME, A *REVISTA PORTUGUESA DE MUSICOLOGIA* volta a prestar homenagem a Macario Santiago Kastner, figura pioneira das Ciências Musicais em Portugal, um quarto de século depois da sua morte. Em 1992, ano do seu desaparecimento, foi publicado nas páginas desta revista um «In memoriam», no qual Rui Vieira Nery lembrou que, para todos os «musicólogos portugueses, [...] a sua memória será sempre uma referência modelar de dedicação sem limites à causa da Música portuguesa e um estímulo ao prosseguimento da investigação, da análise e da divulgação do nosso património musical» (primeira série, vol. 2, p. 7). Volvidos vinte e cinco anos, convidámos alguns dos seus antigos discípulos para darem o seu testemunho sobre a vida e a obra de Santiago Kastner, cumprindo-nos agradecer a Rui Vieira Nery, Manuel Carlos de Brito, José Luis González Uriol e Bernard Brauchli por terem aceite o convite e pelos seus preciosos contributos. Estes quatro testemunhos destacam o papel fundamental que Santiago Kastner desempenhou no desenvolvimento de interpretações historicamente informadas e na institucionalização da musicologia em Portugal, permitindo-nos ainda descobrir aspectos menos conhecidos da sua personalidade e dos seus métodos pedagógicos.

Em paralelo com esta homenagem, temos o prazer de publicar, na secção de ensaios com arbitragem científica, um artigo de Sonia Gonzalo Delgado que explora a actividade de Santiago Kastner enquanto intérprete de cravo e de clavicórdio, sublinhando a importância dos seus programas de concerto na difusão de repertório português de música de tecla na Europa da década de 1930. A secção de ensaios livres é ainda preenchida por um artigo de João Pedro d'Alvarenga sobre os formulários do Ofício de Defuntos no período medieval e o seu uso litúrgico no mosteiro de Santa Cruz e nas dioceses de Braga, Coimbra e Évora.

Por outro lado, e como já vem sendo hábito, o primeiro número do corrente volume acolhe um dossier temático, desta vez dedicado à «teoria dos tópicos» aplicada ao contexto da música latino-americana. Queremos expressar o nosso especial agradecimento a Melanie Plesch pela edição deste estimulante dossier, que demonstra a vitalidade actual de um campo de estudos que tem contribuído de forma decisiva para renovar os velhos debates sobre música e significação. O dossier conta com cinco ensaios onde são discutidas, a partir desta perspectiva teórica, diversas obras de compositores brasileiros e argentinos, formando um conjunto que permite repensar os usos habituais do conceito eurocêntrico de «nacionalismo musical» e abrir um espaço de discussão «não essencialista» sobre a criação musical latino-americana, no quadro emergente de uma nova e aliciante «história global da música».

O segundo número deste volume será constituído por um conjunto de ensaios de temática livre, e incluirá a publicação da comunicação proferida por Salwa Castelo-Branco enquanto oradora principal do VI Encontro Nacional de Investigação em Música, organizado na Universidade de Aveiro entre os dias 3 e 5 de Novembro de 2016. Pretendemos, desta forma, continuar a reforçar a articulação entre a *Revista Portuguesa de Musicologia* e o encontro anual organizado pela Sociedade Portuguesa de Investigação em Música, já iniciada no precedente volume.